

GABARITO COMENTADO DO SIMULADO SOBRE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PSICODIAGNÓSTICO

Confira suas respostas com calma, em um lugar tranquilo. Tente incorporar os comentários abaixo da melhor forma possível. Marque suas dúvidas e discuta com os colegas ou em sala de aula.

1D- O Rorschach é um teste projetivo baseado na teoria psicanalítica. O teste consiste na apresentação de borrões de tinta e a pessoa é convidada a interpretá-los. O teste postula que conteúdos inconscientes serão projetados nos borrões de tinta. Esses conteúdos podem ser analisados através dos padrões de respostas dessas pessoas frente aos borrões de tinta.

2B- O termo fidedignidade ou confiabilidade está relacionado com a capacidade dos resultados serem reproduzidos dadas às mesmas condições. Como os resultados das repetidas aplicações do teste foram consistentes, pode-se afirmar que o teste apresenta boa fidedignidade.

3A- Testes de aptidão têm como objetivo avaliar a capacidade com que uma pessoa pode adquirir novo conhecimento relacionado com uma determinada habilidade ou competência específica.

4D- O teste Psicodiagnóstico Miocinético é uma prova de expressão gráfica (teste expressivo) com objetivo de avaliar a personalidade de uma pessoa através da análise das tensões musculares involuntárias, que revelam as tendências fundamentais do caráter e da personalidade. Nesse teste, o indivíduo é chamado a executar traços de maneira contínua, sem ver determinados sinais no papel. Como o próprio nome indica, esse teste envolve uma tarefa psicomotora baseada na simbiose dos músculos (mio, de origem latina) com os movimentos (kinese, de origem grega), amplamente conhecido pela sigla PMK. A base teórica do teste postula que toda intenção ou propósito de reação envolvidos no temperamento ou no caráter da pessoa, ocorre junto com uma modificação do tônus postural, isto favorece os movimentos à obtenção dos objetivos e inibe os movimentos contrários.

5D- Entrevista é um método de avaliação psicológica que se assemelha ao método científico, onde o entrevistado vai formulando uma série de hipóteses com o desenrolar da entrevista. Os objetivos da entrevista podem ser: 1) reconstituir a história do sujeito (anamnese); 2) sondar seus conhecimentos (arguição oral); 3) avaliar suas aptidões para uma aprendizagem (orientação) ou um emprego (seleção); 4) contribuir para o psicodiagnóstico e indicação do tratamento de pessoas com distúrbios psicológicos (entrevista inicial ou preliminar). A entrevista pode ser diretiva, onde o psicólogo faz perguntas pré-estabelecidas e procura obter informações; ou entrevista não diretiva, onde ele deixa que o sujeito fale o mais livremente possível, encorajando-o, reformulando suas respostas, observando suas reações e procurando entender os medos, hesitações, resistências e defesas do sujeito. As entrevistas semidiretivas são interações entre as duas anteriores. Durante a entrevista, deve-se evitar a indução de respostas do paciente bem como confrontar determinadas informações incongruentes ou mentirosas.

6E- Acredita-se que os teste de inteligência apresentam problemas relacionados com validade, ou sejam, eles não medem aquilo que se propõem medir. Um dos principais problemas é que os testes podem apresentar vieses culturais tendendo a favorecer pessoas com nível socioeconômico mais elevado.

7E- Os teste de inteligência são testes objetivos. Testes objetivos se caracterizam pela ausência de qualquer necessidade de julgamento subjetivo. Por via de regra, são testes de múltipla escolha, onde para cada questão existe uma determinada resposta correta.

8A- Efeito halo é um tipo de erro onde o avaliador sofre a influência de uma determinada característica da pessoa que está sendo avaliada. Essa característica pode causar uma impressão global (favorável ou não) em relação à pessoa que está sendo avaliada. Por exemplo, uma pessoa considerada fisicamente atraente apresenta maior probabilidade de ser também percebida como sendo mais divertida ou inteligente do que uma outra pessoa menos atraente, embora as duas personalidades sejam semelhantes.

9E- Uma criança com um Q.I. igual a 100 deve ter uma idade mental igual a sua idade cronológica. Isto porque o quociente de inteligência (QI) é igual à idade mental (IM) dividido pela idade cronológica (IC) e multiplicado por 100. Assim temos; $QI = IM/IC \times 100$. Se o QI é igual a 100 então a IM é igual à IC.

10A- Os testes projetivos caracterizam-se pela ambigüidade do material (geralmente imagens ou borrões de tinta) que é apresentado ao sujeito cuja personalidade está sendo avaliada. Pede-se ao sujeito que interprete essas imagens ambíguas. Esses testes assumem que conflitos de natureza inconsciente são projetados nas respostas que o sujeito dá frente a esse material ambíguo.

11D – A **entrevista de devolução** é o momento do psicodiagnóstico que deixa manifesta a experiência clínica do psicólogo. O psicólogo deve ir **gradualmente aventando suas conclusões e observando as reações que estas produzem**. O psicólogo não deve assumir a posição do que “sabe” diante do que “não sabe”. A dinâmica deve favorecer o aparecimento de novo material com propósito de **validar ou não as conclusões diagnósticas**.

12C- **Testes projetivos são utilizados para avaliação da personalidade**. Esses testes requerem que a pessoa responda a determinados estímulos que, por não serem muito claros, aumentam a possibilidade da **pessoa projetar seus sentimentos, pensamentos, crenças e conflitos da forma mais verdadeira possível nesses estímulos**.

13C- Os **testes projetivos** caracterizam-se pela **ambigüidade do material** (geralmente imagens ou borrões de tinta) que é apresentado ao sujeito cuja personalidade está sendo avaliada. Pede-se ao sujeito que interprete essas imagens ambíguas. Esses testes assumem que **conflitos** de natureza **inconsciente** são **projetados nas respostas** que o sujeito dá frente a esse material ambíguo. O **Rorschach** e o **Teste de Apercepção Temática (TAT)** são considerados testes projetivos. No TAT, pede-se ao sujeito para criar uma história em relação a cenas onde seres humanos se encontram em situações ambíguas. O **CAT (Children Aperception Test)** é uma versão do TAT para crianças, onde os seres humanos são substituídos por animais.

14E– Todas as alternativas fazem parte dos objetivos de um psicodiagnóstico. A lista abaixo resume esses objetivos

Objetivos do Psicodiagnóstico (avaliação psicológica clínica)	
Objetivos	Especificações
Classificação simples	Simple classificação do desempenho do examinando em relação a um determinado padrão, como por exemplo, em uma avaliação intelectual
Descrição	Ultrapassa a classificação simples, interpretando diferenças de resultados, identificando forças e fraquezas e descrevendo o desempenho do paciente, como em uma avaliação de déficits neuropsicológicos
Classificação nosológica	Hipóteses iniciais são testadas, tomando como referência critérios de diagnósticos do DSM-IV ou CID 10
Diagnóstico diferencial	São investigadas irregularidades ou inconsistências de um quadro sintomático, para diferenciar alternativas diagnósticas, níveis de funcionamento ou natureza da patologia
Avaliação compreensiva	Tem como objetivo determinar o nível de funcionamento da personalidade. São examinadas as funções do ego, em especial a de insight, condições do sistema de defesa, para facilitar a indicação de recursos terapêuticos bem como estimar o progresso ou os resultados desse tratamento.
Entendimento dinâmico	Ultrapassa o objetivo da avaliação compreensiva por pressupor um nível mais elevado de inferência clínica com abordagens teóricas.
Prevenção	Procura investigar problemas precocemente, avaliar riscos, fazer uma estimativa de forças e fraquezas do ego, de sua capacidade para enfrentar situações novas, de difíceis e estressantes
Prognóstico	Busca determinar o provável curso do caso
Perícia forense	Fornecer subsídios para questões relacionadas com "insanidade", competência para o exercício das funções de cidadão, avaliação de incapacidades ou patologias que podem se associar com infrações de lei, etc.

Retirado de Psicodiagnóstico, Jurema Cunha

15A– As alternativas II, IV e V estão corretas. **A alternativa I é falsa**, uma vez que **a duração do processo de psicodiagnóstico não está relacionado com a duração do processo psicoterápico**. **A alternativa III também é falsa**, uma vez que **a técnica do desenho não é um teste objetivo** mas sim expressivo.

16B– A entrevista inicial, ou primeira entrevista, dada a sua novidade, não deve ser muito extensa. O psicólogo deve proporcionar um clima agradável, favorecendo a formação de um rapport aceitável. A entrevista deve girar em torno de dados de filiação, constelação familiar primária e atual, profissão, etc. Esse momento deve levar em torno de 10 a 15 minutos. O psicólogo deve centralizar o restante da entrevista na direção daquilo que causa preocupação no momento (motivo manifesto). **Deve-se evitar que a entrevista se transforme em um relato detalhado e prolongado da história da vida passada do paciente**, já que isso tende a estabelecer um vínculo transferencial que pode interferir naquele estabelecido previamente com o seu terapeuta, confundindo assim o paciente. Mais ainda, durante a primeira entrevista, **deve-se evitar ao máximo a formação de uma transferência** negativa do paciente. Dessa forma, o psicólogo deve manter uma distância ideal que possibilite um clima agradável para trabalhar, sem fomentar falsas expectativas no sentido de criar um vínculo que poderá terminar em breve.

17E- O **laudo psicológico** fornece uma série de informações sobre o perfil psicológico, vivencial e emocional da pessoa avaliada, com base em testes, entrevistas e análises de acordo com uma determinada abordagem teórica. Embora a elaboração de um laudo

diagnóstico envolve a avaliação da personalidade do paciente, **o psicodiagnóstico escrito não tem finalidade de rotular ou classificar de forma simples e primária a personalidade da pessoa que está sendo diagnosticada.**

18E- Um dos principais objetivos do processo de **psicodiagnóstico** é o de descrever, avaliar e compreender o nível de **funcionamento da personalidade**. São examinadas as funções do ego, em especial o insight e as condições do sistema de defesa, para facilitar a indicação de recursos terapêuticos, bem como estimar o progresso ou os resultados desse tratamento.

19B - A capacidade de um teste psicológico com objetivo de **predição** do desempenho futuro está relacionada com características de **validade** desse teste. Validade de critério ou validade preditiva é a capacidade do teste em prever algum evento futuro.

20E- O termo fidedignidade ou confiabilidade está relacionado com a capacidade dos resultados serem reproduzidos dadas às mesmas condições. Como os resultados das repetidas aplicações do teste foram inconscientes, o teste não apresenta boa fidedignidade.

21C- O Rorschach é formado por 10 pranchas, sendo 7 pretas e 3 coloridas, utilizadas em uma ordem pré-definida. As três últimas pranchas - VIII, IX e X- são coloridas.

22C- Validade de critério ou validade preditiva diz respeito à correlação entre a performance do sujeito no teste que está sendo avaliado com uma determinada característica do constructo que se deseja medir.

23A- Efeito de halo é um tipo de erro onde o avaliador sofre a influência de uma determinada característica da pessoa que está sendo avaliada. Essa característica pode causar uma impressão global (favorável ou não) em relação à pessoa que está sendo avaliada. Por exemplo, uma pessoa considerada fisicamente atrativa apresenta maior probabilidade de ser também percebida como mais apta em relação às características que estão sendo avaliadas.

24A- A validade de constructo está relacionada com a capacidade do teste em medir o constructo postulado por uma teoria.

25A- Se um teste de inteligência já está bem estabelecido entre psicólogos, então provavelmente ele já apresenta uma boa validade. Se o pesquisador comparou o seu teste de inteligência que acaba de ser construído com outro teste de inteligência que já está bem estabelecido (se o teste é bem estabelecido ele apresenta alguma validade) então o pesquisador está buscando certificar se o seu teste é tão válido quanto o outro teste já estabelecido.

26D- Validade de um teste significa a capacidade que esse teste tem em medir aquilo que ele se propõe, ou seja, um determinado constructo teórico. A validade constitui um parâmetro pertinente às ciências sociais e do comportamento. Ela não é corrente em ciências físicas. Nestas últimas ciências, a preocupação principal na medida centra-se na questão da precisão, a dita calibração dos instrumentos. A validade dos instrumentos é fundamental para as ciências sociais e do comportamento, pois permite estabelecer uma correspondência entre o constructo teórico ou traço latente com sua representação física (itens/ comportamento). Existem várias formas de avaliar a validade de constructo de um teste. Uma delas é através da correlação entre o teste que está sendo avaliado e um teste que já bem estabelecido e que apresenta alguma validade de constructo. Ver as duas questões anteriores.

27D- Uma entrevista estruturada é aquela que apresenta um conjunto de questões previamente formulados. Dentre as vantagens deste método estão o foco em um determinado assunto, fornece informações detalhadas e relações estruturadas entre diferentes aspectos a serem investigados. Dentre as desvantagens estão a falta de um aprofundamento na coleta de informações específicas a cada situação. O SCID- Entrevista Clínica Estruturada para o DSM-IV- é uma entrevista estruturada utilizada para o diagnóstico de transtornos mentais.

28A- Bleger define a entrevista psicológica como sendo “um campo de trabalho no qual se investiga a conduta e a personalidade de seres humanos”. De acordo com ele, todo processo de interpretação auxilia nessa tarefa investigativa.

29E- De acordo com Bleger, todo processo de entrevista busca sempre algum tipo de ação.

30B- Não existe um tipo de validade denominada de recorrente.

31D- Testes psicológicos apresentam várias limitações. Dessa forma, é necessário respeitar uma série de princípios para que determinados padrões de qualidade possam estar presentes. Dentre eles encontram-se as evidências de validade e fidedignidade do teste assim como processos de padronização e/ou adaptação das características metrologógicas em amostras brasileiras (normas, tabelas, tipos de amostras, faixa etária, sexo e nível socioeconômico e/ou cultural).

32B- A entrevista psicológica de cunho fenomenológico-existencial caracteriza-se por ser totalmente aberta, onde o entrevistado tem total autonomia. O processo deve ser relacional, ou seja dialógico, buscando compreender a experiência vivida na perspectiva singular do sujeito colaborador que a vive, ou a viveu dialógica

33C- Uma entrevista pode ser estruturada na forma de um questionário. Neste caso, as perguntas devem fazer um levantamento daquilo que as pessoas geralmente fazem ou pensam.

34B- Ao longo de um processo de avaliação podem ocorrer inúmeros erros. Dentre eles destacam-se:

ERRO DE CONTRASTE - Tendência do avaliador em julgar o avaliado de acordo com seu próprio padrão de comportamento. **Ex:** um docente ao avaliar o seu discente no aspecto responsabilidade, se coloca como referência. Ele se acha o melhor e se julga muito responsável. Dessa forma avaliará o discente como não responsável pois ninguém é melhor do que ele.

ERRO DE GENEROSIDADE OU BENEVOLÊNCIA - Tendência do avaliador a ser benévolo em suas avaliações. **Ex:** um docente avalia seus discentes de forma excelente. Sempre acha que todos indistintamente são bons e os avalia com boas notas.

EFEITO DE HALO - Erro decorrente da tendência em se generalizar a avaliação de uma pessoa a partir da observação de uma determinada característica. **Ex:** um docente ao dar uma boa avaliação ao discente pela sua apresentação individual, generaliza a sua avaliação como um todo, sendo boa em todos os aspectos.

ERRO DE PROXIMIDADE - Influência que os conceitos circunvizinhos podem exercer sobre outros. **Ex:** um docente ao avaliar um discente pela sua liderança fará uma avaliação igual pela sua iniciativa, por achar que as duas características se acham relacionadas.

ERRO DE SEVERIDADE - Tendência do avaliador em julgar com rigor excessivo. **Ex:** um docente avalia seus discentes de forma deficiente sempre achando que todos são indistintamente ruins.

ERRO DE TENDÊNCIA CENTRAL - Tendência do avaliador em atribuir valores médios às avaliações.

Ex: um docente por não observar se um determinado discente é disciplinado quando entra em forma, avalia-o na média. Na realidade o discente é um dos mais disciplinados do seu pelotão.

ERRO LÓGICO - Tendência do avaliador em estabelecer ligações errôneas entre traços e avaliá-los da mesma forma. **Ex:** um docente avaliará seu discente nos seguintes atributos: camaradagem, cooperação, dedicação. Já que considera o discente cooperativo julga que também é camarada e dedicado, dando-lhe avaliações semelhantes nestes outros dois aspectos.

35A- Como discutido anteriormente, o efeito Halo é um tipo de erro onde o avaliador sofre a influência de uma determinada característica da pessoa que está sendo avaliada. Essa característica pode causar uma impressão global (favorável ou não) em relação à pessoa que está sendo avaliada. Por exemplo, uma pessoa considerada fisicamente atraente apresenta maior probabilidade de ser também percebida como sendo mais divertida ou inteligente do que outra pessoa menos atraente, embora as duas personalidades sejam semelhantes.

36A- No processo de avaliação psicológica, a pessoa que está sendo avaliada pode projetar algumas de suas características, especialmente quando testes projetivos são utilizados. Esse processo de projeção pode ser classificado em três grandes tipos:

ESPECULAR- Ocorre quando o indivíduo reencontra características que pretende serem suas na imagem do outro, como se fosse um espelho; daí especular.

CATÁRTICA- Ocorre quando o indivíduo atribui ao outro características que ele pretende não ter. Ele se recusa a acreditar que são suas e das quais quer se livrar. Esse tipo de projeção tem um aspecto defensivo.

COMPLEMENTAR- Quando o indivíduo atribui ao outro sentimentos e atitudes que justifiquem os seus; ou seja, como ele gostaria de ser.

37B- Dada a dificuldade de se construir testes com alta validade, uma vez que dependem de constructos teóricos muito bem definidos, Messick desenvolveu o conceito de validade consequencial, onde os aspectos sociais dos escores dos testes devem ser levados em conta. O grande número de tipos de validade vem fazendo com que o conceito de validade dos testes em Psicologia e Educação venham perdendo o seu sentido original. A esse respeito, ver: Pasquali, L. (2007). "Validade dos Testes Psicológicos: Será Possível Reencontrar o Caminho? Psicologia: Teoria e Pesquisa, Vol. 23, pp. 99-107.

38B- Fidedignidade ou confiabilidade refere à capacidade dos resultados serem reproduzidos dadas as mesmas condições.

39B- O diagnóstico psicodinâmico se caracteriza pela busca dos fatores causais do transtorno mental, em oposição ao diagnóstico nosológico, que pretende ser descritivo. Dentre os fatores causais estão conflitos que dificilmente chegam até a consciência e que determinam o funcionamento da estrutura psíquica do paciente.

40A- Testes psicológicos podem ajudar o processo de psicodiagnóstico. Para isso é necessário que eles sejam fidedignos, ou seja, que seus escores sejam confiáveis. A fidedignidade de um teste pode ser avaliada de forma objetiva por meio de vários índices, tais como a consistência interna através do alfa de Cronbach. Ou sua estabilidade temporal através da correlação teste-reteste.